## Sinais e Sistemas - Trabalho 5 - Avaliação 9

## Grupo 2

Leonardo Soares da Costa Tanaka Matheus Henrique Sant Anna Cardoso Theo Rudra Macedo e Silva 1.) Um SLIT relaxado é descrito pela equação a diferenças  $y_{k+2} + \alpha y_k = \beta u_{k+1} + \gamma u_k$ .

Os dados  $(\alpha, \beta, \gamma)$  são: G2: (-1/4, 1, 2);

Utilizando as constantes do grupo, a equação torna-se:  $y_{k+2} - \frac{1}{4}y_k = u_{k+1} + 2u_k$ 

(a) Encontrar a função de transferência G(z);

$$y_{k+2} - \frac{1}{4}y_k = u_{k+1} + 2u_k$$

$$z^{2}Y(z) - z^{2}Y(0) - zY(1) - \frac{1}{4}Y(z) = zU(z) - zu(0) + 2U(z)$$

$$Y(z) = \frac{z+2}{z^2 - \frac{1}{4}}U(z) + \frac{z^2y(0) + zy(1) - zu(0)}{z^2 - \frac{1}{4}}$$

$$G(z) = \frac{z+2}{z^2 - \frac{1}{4}}$$

(b) encontrar polos e zeros e verificar a estabilidade;

$$Polos = > x^2 - \frac{1}{4} = \left(x + \frac{1}{2}\right)\left(x - \frac{1}{2}\right) = > p_1 = \frac{1}{2}; p_2 = -\frac{1}{2}$$

$$Zeros => x + 2 => z_1 = -2$$

O SLIT é estável nesse caso, porque seus pólos  $p_1$  e  $p_2$  estão no círculo unitário.

(c) encontrar as equações dinâmicas;

$$x_1[k] = y[k] \qquad \qquad = > \qquad \qquad x_1[k+1] = y[k+1] = x_2[k] - p_1 u[k]$$
 
$$x_2[k] = y[k+1] + p_1 u[k] \qquad \qquad = > \qquad \qquad x_2[k+1] = y[k+2] + p_1 u[k] = \frac{1}{4} x_1[k] + (p_1+1)u[k+1] + 2u[k]$$

$$p_1 = -1$$

$$x_1[k] = y[k]$$
 =>  $x_1[k+1] = x_2[k] + u[k]$   
 $x_2[k] = y[k+1] - u[k]$  =>  $x_2[k+1] = \frac{1}{4}x_1[k] + 2u[k]$ 

$$x[k+1] = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1/4 & 0 \end{bmatrix} x[k] + \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \end{bmatrix} u[k]; \quad y[k] = \begin{bmatrix} 1 & 0 \end{bmatrix} x[k]$$

(d) calcular, iterativamente, os 10 primeiros valores  $y_k$  para entrada em degrau unitário; Podemos usar o seguinte formato para y(k):

$$y(k) = CA^{k}x(0) + C\sum_{j=0}^{k-1} A^{k-1-j}Bu(j)$$

Assumindo que x(0) = 0, pois o SLIT é relaxado:

$$y(k) = C \sum_{j=0}^{k-1} A^{k-1-j} Bu(j)$$

Por fim, os valores são:

$$y(0) = 0.000000$$

$$y(1) = 1.000000$$

$$y(2) = 3.000000$$

$$y(3) = 3.250000$$

$$y(4) = 3.750000$$

$$y(5) = 3.812500$$

$$y(6) = 3.937500$$

$$y(7) = 3.953125$$

$$y(8) = 3.984375$$

$$y(9) = 3.988281$$

$$y(10) = 3.996094$$

(e) usando transformada em Z, encontrar uma expressão analítica para a  $y_k$ ;

Utilizaremos uma das expressões obtidas no item a)

$$Y(z) = \frac{z+2}{z^2 - \frac{1}{4}}U(z) + \frac{z^2y(0^-) + zy(1) - zu(0^-)}{z^2 - \frac{1}{4}}$$

Como a entrada é um degrau unitáio, e temos os valores obtidos para y(0), y(1) e u(0), obtém-se:

$$Y(z) = \frac{z+2}{z^2 - \frac{1}{4}} \cdot \frac{z}{z-1}$$

Manipulando a equação:

$$\frac{Y(z)}{z} = \frac{z+2}{(z+\frac{1}{2})(z-\frac{1}{2})} \cdot \frac{z}{z(z-1)}$$
$$Y(z) = \frac{z}{z+\frac{1}{2}} - 5\frac{z}{z-\frac{1}{2}} + 4\frac{z}{z-1}$$

Calculando a inversa:

$$y(k) = \left[ \left( -\frac{1}{2} \right)^k - 5 \left( \frac{1}{2} \right)^k + 4 \right] \cdot 1(k)$$

Por fim, plotando os resultados:

$$y(0) = 0.000000$$
  
 $y(1) = 1.000000$   
 $y(2) = 3.000000$   
 $y(3) = 3.250000$   
 $y(4) = 3.750000$   
 $y(5) = 3.812500$   
 $y(6) = 3.937500$   
 $y(7) = 3.953125$   
 $y(8) = 3.984375$   
 $y(9) = 3.988281$   
 $y(10) = 3.996094$ 

(f) comparar os resultados iterativo e analítico.

G2: 2.) Eis um "Problema de Algibeira": um vendedor de queijos efetua apenas transações do tipo vende metade de seu estoque mais meia peça. Pede-se o número inicial de peças,  $x_0$  se após a  $6^{\underline{a}}$  venda seus queijos acabam. Interpretar a filosofia de vendas por meio de uma equação a diferenças e calcular  $x_k$ , o saldo de estoque após a k-ésima venda. Dar a resposta ao problema de algibeira.

Antes de mais nada, podemos pensar um pouco antes de tomarmos quaisquer decisões. É claro ser impossível realizar a venda de meia peça, portanto, é provável que seja uma correção, justamente para que não se venda meia peça. Veja o processo:

## Processo: (Venda)

Após a venda k: c peças.

Logo antes: c + 1/2 peças.

Antes da venda k:  $2 \cdot (c+1/2) = 2c+1$  peças. Ou, após a venda k-1.

Disso, podemos ir dando passos para trás até chegarmos ao momento anterior à primeira venda. Considerando, cada processo, uma venda e que antes de cada venda, teremos 2c + 1 peças, sendo c o número de peças após essa venda:

Após a venda 6: 0

Após a venda 5:  $2 \cdot 0 + 1 = 1$ 

Após a venda 4:  $2 \cdot 1 + 1 = 3$ 

Após a venda 3:  $2 \cdot 3 + 1 = 7$ 

Após a venda 2:  $2 \cdot 7 + 1 = 15$ 

Após a venda 1:  $2 \cdot 15 + 1 = 31$ 

Finalmente, antes da primeira venda, teremos:  $2 \cdot 31 + 1 = 63$ 

Portanto, com passos simples, podemos resolver este problema.

Ainda assim, é possível resolvê-lo por métodos analíticos, com uma equação a diferenças, modelando da seguinte maneira: a quantidade de peças após a venda  $k(x_k)$  é a metade da anterior subtraída de 1/2, da forma abaixo:

$$x_k = \frac{1}{2}x_{k-1} - \frac{1}{2}$$

Podemos realizar a transformada Z desta equação, obtendo:

$$\mathcal{Z}\left\{x_{k}\right\} = \frac{1}{2}\mathcal{Z}\left\{x_{k-1}\right\} - \frac{1}{2}\mathcal{Z}\left\{1[k]\right\}$$

$$X(z) = \frac{1}{2}\left(z^{-1}X(z) + x[-1]\right) - \frac{z}{2z - 2}$$

$$X(z) \left[\frac{2z - 1}{2z}\right] = \frac{x[-1]}{2} - \frac{z}{2z - 2}$$

$$X(z) \left[\frac{2z - 1}{2z}\right] = \frac{x[-1](z - 1)}{2z - 2} - \frac{z}{2z - 2}$$

$$X(z) \left[\frac{2z - 1}{2z}\right] = \frac{x[-1]z - x[-1] - z}{2z - 2}$$

$$\frac{X(z)}{z} = \frac{x[-1]z - x[-1] - z}{(z - 1)(2z - 1)}$$

$$\frac{X(z)}{z} = \frac{x[-1] + 1}{2z - 1} - \frac{1}{z - 1}$$

$$X(z) = \frac{x[-1] + 1}{2} \left(\frac{z}{z - 1/2}\right) - \frac{1}{z - 1}$$

A partir daqui, podemos fazer a transformada inversa:

$$x[k] = \frac{x[-1] + 1}{2} \left(\frac{1}{2}\right)^k - 1[k]$$

Podemos descobrir x[-1] dado que sabemos x[6]:

$$x[6] = 0 = \frac{x[-1] + 1}{2} \left(\frac{1}{2}\right)^6 - 1[6]$$
$$0 = \frac{x[-1] + 1}{128} - 1$$
$$128 = x[-1] + 1$$
$$\boxed{x[-1] = 127}$$

Temos tudo o que precisamos:

$$x[k] = \frac{x[-1] + 1}{2} \left(\frac{1}{2}\right)^k - 1[k]$$
$$x[k] = 64 \left(\frac{1}{2}\right)^k - 1[k]$$

Aplicando para k = 0, teremos:

$$x[0] = 64 \cdot 1 - 1$$
$$x[0] = 63$$

Que foi o resultado obtido da primeira forma.

**3.)** Para a EDLIT  $\tau \dot{y}(t) + y(t) = \beta u(t)$  com  $y(0^{-}) = y_0$ :

**G2:** 
$$\tau = 2, \beta = 2$$
 **e**  $y_0 = 1$ .

Utilizando as constantes do grupo, a equação torna-se:  $2\dot{y}(t) + y(t) = 2u(t)$  com  $y(0^-) = 1$ 

(a) Calcular a resposta à rampa unitária por Laplace, e traçar com precisão o seu gráfico para  $t \in [0, 5\tau]$ ;

$$\dot{y}(t) + \frac{1}{2}y(t) = u(t); \quad y(0^{-}) = 1; \quad u(t) = t1(t)$$

$$sY(s) - y(0^{-}) + \frac{1}{2}Y(s) = \frac{1}{s^{2}}$$

$$(s+1/2)Y(s) = \frac{s^{2}+1}{s^{2}}$$

$$Y(s) = \frac{s^{2}+1}{s^{2}(s+1/2)} = \frac{r_{1}}{s^{2}} + \frac{r_{2}}{s} + \frac{r_{3}}{s+1/2}$$

$$r_{1} = 2; \quad r_{2} = -4; \quad r_{3} = 5$$

$$Y(s) = \frac{2}{s^{2}} - \frac{4}{s} + \frac{5}{s+1/2}$$

$$y(t) = 2t \ 1(t) - 4 \ 1(t) + 5e^{-\frac{1}{2}t}1(t)$$

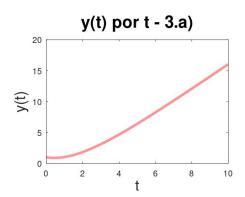
%Questão 3.a)

% Intervalo dt=0.001;

% Dados basicos t=0:dt:10-dt; x=2\*t-4+5\*exp(-1/2\*t);plot (t, x, "r", "linewidth", 3); title("y(t) por t - 3.a)", "fontsize", 20);

xlabel("t", "fontsize", 18);

ylabel("y(t)", "fontsize", 18);



(b) por Euler I, encontrar a equação que relaciona  $y_k \leftrightarrow y(kT)$  e  $u_k \leftrightarrow u(kT)$ ;

Buscando chegar em uma relação tal que  $y(t)=\int_0^t a(\tau)\ d\tau,$  fazemos:

$$\begin{aligned} 2\dot{y}(t) &= 2u(t) - y(t) \\ \dot{y}(t) &= \frac{2u(t) - y(t)}{2} \\ y(t) &= \int_0^t \frac{2u(t) - y(t)}{2} \ dt \end{aligned}$$

Tendo a(t), fazemos:

$$y(kT) = y(kT - T) + Ta(kT - T)$$

$$y[k] = y[k - 1] + Ta[k - 1]$$

$$y[k] = y[k - 1] + T\frac{2u(t) - y(t)}{2}$$

$$y[k] = y[k - 1] \left(1 - \frac{T}{2}\right) + Tu[k - 1]$$

(c) resolvê-la por transformada Z para entrada em rampa;

Aqui,  $u[k] = kT \cdot 1[k]$ . Logo,  $U(z) = T \frac{z}{(z-1)^2}$  Deslocando a sequência, temos:  $y[k+1] = y[k] \left(1 - \frac{T}{2}\right) + Tu[k]$ . Aplicando a transformada Z, teremos:

$$zY(z) - z = Y(z) + TU(z)$$
$$\frac{Y(z)}{z} = \frac{z^2 - 2z + 1 - T^2}{(z - 1 + T/2)(z - 1)^2}$$

Separando em frações parciais:

$$\frac{Y(z)}{z} = \frac{A}{z - 1 + T/2} + \frac{B}{z - 1} + \frac{C}{(z - 1)^2}$$

$$Y(z) = A \frac{z}{z - 1 + T/2} + B \frac{z}{z - 1} + C \frac{z}{(z - 1)^2}$$

$$y[k] = A \cdot \left(1 - \frac{T}{2}\right)^k + B \cdot 1[k] + C \cdot k \cdot 1[k]$$

Agora, basta descobrir  $A, B \in C$ . Somando as frações:

$$A(z^2 - 2z + 1) + B(z - 1 + T/2)(z - 1) + C(z - 1 + T/2) = z^2 - 2z + 1 - T^2$$

$$\begin{cases} A + B = 1 \\ 2A + 2B - \frac{TB}{2} - C = 2 \\ A + B - \frac{TB}{2} + \frac{TC}{2} - C = 1 + T^2 \end{cases}$$

$$\begin{cases} A = 5 \\ B = -4 \\ C = 2T \end{cases}$$

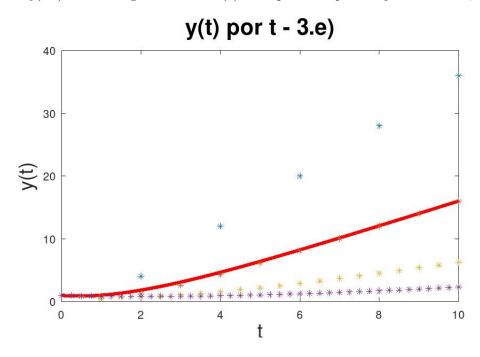
Então

$$y[k] = 5 \cdot \left(1 - \frac{T}{2}\right)^k \cdot 1[k] - 4 \cdot 1[k] + 2T \cdot k \cdot 1[k]$$

(d) listar as sequências obtidas para  $T=\tau, T=\tau/2, T=\tau/4$  e  $T=\tau/8$ ; Sendo  $\tau=2$ , substituímos:

$$\begin{cases} T=2 & y[k]=5\cdot\delta(k)-4\cdot1[k]+4\cdot k\ 1[k] \\ T=1 & y[k]=5\cdot\left(\frac{1}{2}\right)^k\ 1[k]-4\cdot1[k]+2\cdot k\ 1[k] \\ T=\frac{1}{2} & y[k]=5\cdot\left(\frac{3}{4}\right)^k\ 1[k]-4\cdot1[k]+k\ 1[k] \\ T=\frac{1}{4} & y[k]=5\cdot\left(\frac{7}{8}\right)^k\ 1[k]-4\cdot1[k]+\frac{1}{2}\cdot k\ 1[k] \end{cases}$$

(e) plotar os valores de y(kT) no mesmo gráfico do ítem (a) e comparar as aproximações numéricas;



y(t) em vermelho – T=2 em azul – T=1 em laranja – T=1/2 em amarelo – T=1/4 em roxo. (f) repetir (b), (c), (d) e (e) para Newton.

4.) Para a EDLIT  $\ddot{y}(t) + 2\zeta\omega_n\dot{y}(t) + \omega_n^2y(t) = \alpha\dot{u}(t) + \beta u(t)$  com CIs nulas: Os dados  $(\zeta, \omega_n, \beta, \alpha)$  são G2: (1/3, 2, 3, -1). Utilizando os dados do grupo, temos:  $\ddot{y}(t) + \frac{4}{3}\dot{y}(t) + 4y(t) = -\dot{u}(t) + 3u(t)$ 

(a) para u(t) = 1, encontre, por Laplace, a solução e plote-a com precisão para  $t \in [0, 8/(\zeta \omega_n)]$ ;

Utilizando Laplace na EDLIT:

$$s^{2}Y(s) + 2\zeta\omega_{n}sY(s) + \omega_{n}^{2}Y(s) = \alpha sU(s) + \beta U(s); \ U(s) = \frac{1}{s}$$
$$Y(s) = \frac{\alpha s + \beta}{s^{2} + 2\zeta\omega_{n}s + \omega_{n}^{2}}U(s) = \frac{\alpha s + \beta}{(s^{2} + 2\zeta\omega_{n}s + \omega_{n}^{2})s}$$

Descobrindo os valores do denominador das frações polinomiais:

$$\begin{split} Y(s) &= \frac{r_1 s + r_2}{s^2 + 2\zeta\omega_n s + \omega_n^2} + \frac{r_3}{s} = \frac{r_1 s + r_2}{s^2 + 2\zeta\omega_n s + \zeta^2\omega_n^2 + \omega_n^2 - \zeta^2\omega_n^2} + \frac{r_3}{s} \\ Y(s) &= \frac{r_1 s + r_2}{(s + \zeta\omega_n)^2 + \omega_n^2(1 - \zeta^2)} + \frac{r_3}{s} = \frac{r_1 s + r_2}{(s + \zeta\omega_n)^2 + (\omega_n\sqrt{1 - \zeta^2})^2} + \frac{r_3}{s} \end{split}$$

Substituindo  $\omega = \omega_n \sqrt{1-\zeta^2}$  para achar a transformada de seno e cosseno nas expressões da transformada:

$$Y(s) = \frac{r_1(s + \zeta\omega_n)}{(s + \zeta\omega_n)^2 + \omega^2} + \frac{\frac{r_2 - r_1\zeta\omega_n}{\omega}\omega}{(s + \zeta\omega_n)^2 + \omega^2} + \frac{r_3}{s}$$
$$y(t) = e^{-\zeta\omega_n t} (r_1 cos(\omega t) + \frac{r_2 - r_1\zeta\omega_n}{\omega} sen(wt)) + r_3$$

Descobrindo os denominadores das frações anteriores:

$$r_1 = \frac{-\beta}{\omega_n^2}, r_2 = \alpha - \frac{2\zeta\beta}{\omega_n}, r_3 = \frac{\beta}{\omega_n^2}$$
$$\omega = \frac{4\sqrt{2}}{3}, r_1 = \frac{-3}{4}, r_2 = -2, r_3 = \frac{3}{4}$$

Solução:

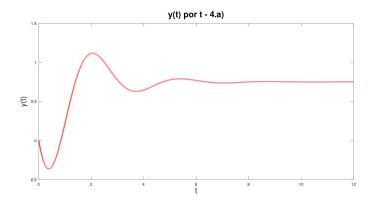
$$y(t) = e^{-\frac{2}{3}t} \left( -\frac{3}{4} cos \left( \frac{4\sqrt{2}}{3}t \right) - \frac{15\sqrt{2}}{16} sen \left( \frac{4\sqrt{2}}{3}t \right) \right) + \frac{3}{4}$$

%Questão 4.a)

% Intervalo
dt=0.001;

% Dados basicos

```
t=0:dt:12-dt; y=e.^(-2/3*t).*(-3/4*cos(4*sqrt(2)/3*t)-15*sqrt(2)/16*sin(4*sqrt(2)/3*t))+3/4;
plot (t, y, "r", "linewidth", 3);
title("y(t) por t - 4.a)", "fontsize", 20);
xlabel("t", "fontsize", 18);
ylabel("y(t)", "fontsize", 18);
```



(b) por meio de variáveis  $x_1$  e  $x_2$  apropriadas, expressá-la como  $\dot{\boldsymbol{x}}(t) = A\boldsymbol{x}(t) + B\boldsymbol{u}(t)$  e  $\boldsymbol{y}(t) = C\boldsymbol{x}(t) + D\boldsymbol{u}(t)$ ;

$$x_{1}(t) = y(t), x_{2}(t) = \dot{y}(t) + pu(t)$$

$$\dot{x}_{1}(t) = \dot{y}(t) = x_{2}(t) - pu(t)$$

$$\dot{x}_{2}(t) = \ddot{y}(t) + p\dot{u}(t) = -\omega_{n}^{2}y(t) - 2\zeta\omega_{n}\dot{y}(t) + \alpha\dot{u}(t) + \beta u(t) + p\dot{u}(t) =$$

$$= -\omega_{n}^{2}x_{1}(t) - 2\zeta\omega_{n}x_{2}(t) + (\alpha + p)\dot{u}(t) + (\beta + 2\zeta\omega_{n}p)u(t)$$

Já que  $\dot{u}(t)$  tem que sumir, então  $p=-\alpha=1$ .

Utilizando as expressões anteriores chegamos na seguinte expressão:

$$\dot{x}(t) = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -\omega_n^2 & -2\zeta\omega_n \end{bmatrix} x(t) + \begin{bmatrix} -p \\ \beta + 2\zeta\omega_n p \end{bmatrix} u(t), y(t) = \begin{bmatrix} 1 & 0 \end{bmatrix} x(t)$$

Substituindo com os valores das constantes:

$$\dot{x}(t) = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -4 & -4/3 \end{bmatrix} x(t) + \begin{bmatrix} -1 \\ 13/3 \end{bmatrix} u(t), y(t) = \begin{bmatrix} 1 & 0 \end{bmatrix} x(t)$$

(c) por Euler I, relacione  $\boldsymbol{x}_k \leftrightarrow \boldsymbol{x}(kT), y_k \leftrightarrow y(kT)$  e  $u_k \leftrightarrow u(kT)$  (o procedimento para vetores é o mesmo e leva a  $\boldsymbol{x}_k = A_d \boldsymbol{x}_{k-1} + B_d \boldsymbol{u}_k$  e  $\boldsymbol{y}_k = C_d \boldsymbol{x}_k + D_d \boldsymbol{u}_k$ ) e obtenha  $y_k$ ;

Utilizando Euler I para obter  $x_k$ :

$$\dot{x}(kT) = A_d x(kT) + B_d u(kT) = w(kT)$$

$$\int_0^{kT} \dot{x}(t) dt = \int_0^{kT} w(t) dt$$

$$x(kT) - x(kT - T) = Tw(kT - T)$$

$$x(kT) = x(Kt - T) + T(A_d x(KT - T) + B_d u(kT - T))$$

$$x_k = (I + TA_d)x_{k-1} + B_d T u_{k-1}$$

Obtendo  $y_k$ :

$$y(KT) = C_d x(KT)$$
$$y_k = C_d x_k$$

- (d) plota as sequências obtidas para  $T=T_0=1/(\zeta\omega_n),\,T=T_0/2,\,T=T_0/4$  e  $T=T_0/8$  no gráfico de (a) e compare as aproximações numéricas.
- 5.) Seja EDVT  $\dot{y}(t) + \alpha(t)y(t) = u(t)$  com u(t) = 1(t). Quando um sinal contínuo p tende a uma constante para valores altos de t ( $\lim p(t) = p_r =$  cte. para  $t \to \infty$ ) esta é chamada de valor de regime do sinal.
- (a) sem resolver a equação calcular o valor de regime  $y_r$ , supondo que y(t) tende a ele;

Seja 
$$a(t) = \frac{t^2 - 1}{t^2 + 1}$$

Precisamos conhecer os limites de  $\dot{y}(t)$  e a(t). Se existe um valor de regime para a equação acima, então a taxa de variação da função tende a zero quando t tende a infinito. Portanto  $\lim_{t\to\infty} \dot{y}(t) = 0$ 

Basta fazer 
$$\lim_{t \to \infty} a(t) = \lim_{t \to \infty} \left( \frac{1 - \frac{1}{t^2}}{1 + \frac{1}{t^2}} \right)$$

$$Logo: \lim_{t \to \infty} a(t) = 1$$

$$y_r = 1$$

(b) por Euler I, relacione as sequências  $u_k \leftrightarrow u(kT)$  e  $y_k \leftrightarrow y(kT)$ ;

$$\dot{y}(t) = u(t) - a(t)y(t)$$

- (c) resolva, manualmente ou por meio de um script em alguma linguagem, para T=1, T=1/2, T=1/4 e T=1/10; a solução y(t) deve ser aproximada para  $t\in[0, 10]$ ;
- (d) repetir (b) e (c) para Euler II.

Os dados a(t)a e  $y(0^-)$  são: **G2:**  $(t^2-1)/(t^2+1)$  e -1.